

SALA DE ESPERA NA APS: SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA EM HOMENS

Anna Vitória Gomes Pereira¹; Isaac Alef Barros da Silva¹; Crislaine Dantas da Silva¹; Cláudia Raiane Sousa de Oliveira¹.

¹Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

anna.vitoria.ifrn@gmail.com

Introdução: A saúde do homem é marcada por barreiras socioculturais e institucionais que dificultam o acesso aos serviços de saúde, resultando em diagnósticos tardios, baixa adesão a práticas preventivas e resistência à busca por assistência em saúde mental. O câncer de próstata é a neoplasia mais incidente entre homens no Brasil, sendo o rastreamento precoce determinante para o prognóstico, ao passo que transtornos como ansiedade e depressão permanecem subdiagnosticados nessa população em razão de processos de estigmatização associados à masculinidade hegemônica. Nesse cenário, ações de educação em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS) configuram-se como estratégias fundamentais para ampliar o acesso à informação, reduzir barreiras simbólicas e promover o autocuidado por meio de orientações acessíveis e práticas cotidianas. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina na realização de uma ação educativa sobre saúde mental e prevenção do câncer de próstata em sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) junto ao público masculino adscrito ao território. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência descritivo de uma ação realizada em uma UBS de Mossoró/RN, em novembro de 2025, de acordo com a temática do Novembro Azul. A atividade foi organizada em dois grupos de acadêmicos com abordagens complementares enquanto os pacientes do sexo masculino aguardavam o atendimento. Previamente, foram elaborados folhetos informativos com linguagem acessível e recursos visuais, considerando os diferentes níveis de escolaridade do público, de forma a favorecer a inclusão e a compreensão das informações. O primeiro grupo abordou saúde mental, discutindo higiene do sono e ansiedade, orientando técnicas de manejo para crises ansiosas e abordando a importância da qualidade do sono. O segundo grupo tratou do câncer de próstata, com enfoque na relevância de um diagnóstico precoce e na explicação sobre como o exame é realizado, buscando aliviar resistências, medos e ansiedade relacionada ao procedimento. **Resultados:** A ação obteve boa receptividade, com engajamento espontâneo, manifestação de dúvidas e interação ativa dos participantes, promovendo tranquilidade e acolhimento durante o período de espera. Foram identificadas lacunas informacionais relevantes tanto sobre o exame de próstata quanto acerca da compreensão dos múltiplos fatores envolvidos na boa qualidade do sono, evidenciando a necessidade de ações educativas continuadas voltadas à saúde masculina na APS. Os folhetos com recursos visuais demonstraram ser facilitadores importantes para a comunicação com os pacientes de menor escolaridade, contribuindo para maior assimilação dos temas abordados. A experiência contribuiu para o aprimoramento de habilidades comunicacionais, escuta ativa e humanização do cuidado pelos estudantes. **Considerações Finais:** Ações educativas em sala de espera





constituem uma estratégia viável, inclusiva e eficaz para aproximar a população masculina de informações sobre prevenção e saúde integral, reforçando o papel da APS como espaço central de promoção à saúde e fortalecendo a articulação entre formação acadêmica, serviço e comunidade.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Neoplasias da Próstata; Saúde Mental; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

Área Temática: Integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde

